

**O Globo**

**9/1/1985**

**Vestibular 85**

**GEOGRAFIA**

45

"Até pouco tempo mantido à margem das preocupações do país, o enorme contingente de trabalhadores rurais da cana — 450 mil no Interior de São Paulo, um terço dos quais na zona de Ribeirão Preto, o maior pólo brasileiro de açúcar e álcool — começa a mostrar sua força. Movimentaram-se ameaçadoramente em cidades outrora tranquilas, como Guariba, Pitangueiras, Pontal e Sertãozinho, apresentando reivindicações inéditas."

(Isto é 4/7/1984)

Com relação aos bóias-frias, protagonistas dos movimentos acima apontados, podemos fazer as afirmações seguintes, COM EXCEÇÃO DE UMA. Assinale-a.

- (A) A maioria das reivindicações dos bóias-frias são direitos já assegurados por lei, que não foram cumpridos;
- (B) O bóia-fria constitui uma população errante que perdeu a luta pela terra e, igualmente, a batalha pelo trabalho urbano;
- (C) O bóia-fria é um trabalhador que conquistou grande poder de barganha na venda da sua força-de-trabalho a se, por isso, impõe o tipo do serviço que se propõe a fazer;
- (D) Há usineiros que têm cortadoras mecânicas de cana paradas porque é mais barato usar bóias-frias do que gastar combustível para fazer a máquina funcionar;
- (E) O "gato", arregimentador de bóias-frias, recebe normalmente um percentual sobre a produtividade dos volantes que traz para o trabalho.

**(Página 15)**